UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Processo Seletivo Letras Libras UFAL 2021.2

Curso de graduação em:

LETRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS: LICENCIATURA

Prova de Português

PROCESSO SELETIVO
LETRAS LIBRAS – UFAL 2021.2

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS – AMBIENTE VIRTUAL

1. A prova objetiva somente estará disponível no horário marcado, conforme edital.
2. Você terá **duas horas** para responder as questões. Faça a prova com tranquilidade, mas controle seu tempo. Este tempo é destinado à leitura das questões e marcação das respostas.
3. Você deverá responder as questões na sequência, não será permitido navegar entre as questões. Será obrigatório responder a prova na ordem e não pode retornar às páginas anteriores nem passar adiante.
4. A correção das questões objetivas será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas as suas marcações.
5. Questões não respondidas não serão contabilizadas.
6. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
7. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
8. No horário marcado, clique no link "PROVA OBJETIVA" abaixo para ter acesso a Prova.
10. A correção das questões objetivas será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o as respostas das questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos a todos os candidatos.

DIA DA PROVA ON-LINE (06/03/2022)

No dia 06/03/2022, a prova estará disponível das 14h00 às 16h00 (horário oficial de Brasília), para leitura das questões e envio das respostas no próprio ambiente virtual. Você poderá acessar momentos antes a sala e ficar aguardando a disponibilização da prova. Lembrando que você terá 2h (duas horas) para acessar, responder e enviar as respostas.

Boa Prova!

Prova de Português

ATENÇÃO!

A seguir, estão apresentadas todas as 20 questões para a prova de Português.

O tipo de prova virtual aplicada hoje, 6/3/2022, foi apresentado com **provas de forma personalizadas para cada candidato(a)**. Portanto, cada candidato(a) recebeu uma prova com a posição da questão e alternativas (A, B, C ou D) correta diferente.

Os(As) candidatos(as), que desejarem recursar alguma questão, deverão seguir o gabarito desta prova.

---

1. Leia atentamente o trecho do livro "Istambul" de Orhan Pamuk e responda a questão que segue.

Desde uma idade muito tenra desconfiei que havia mais coisas no meu mundo, para além do que eu enxergava: em algum lugar das ruas de Istambul, numa casa parecida com a nossa, vivia outro Orhan tão parecido comigo que poderia passar por meu irmão gêmeo, até mesmo por um duplo meu. Não lembro de onde tirei essa ideia ou como ela me ocorreu. Deve ter emergido a partir de uma teia de rumores, mal-entendidos, ilusões e medos. Mas numa das minhas memórias mais antigas, já era claro o que eu sentia em torno do meu outro fantasmagórico.

Aos cinco anos, tive de morar por um curto período em outra casa. Depois de uma de suas muitas separações tempestuosas, meus pais combinaram um encontro em Paris, e resolveram que o meu irmão mais velho e eu ficaríamos em Istambul, mas em casas separadas. Meu irmão ficaria no núcleo familiar com a nossa avó, no Edifício Pamuk, em Nisantasi, e eu seria mandado para a casa da minha tia, em Cihangir. Pendurado na parede dessa casa - onde eu era tratado com a mais extrema delicadeza - havia um quadro representando uma criança pequena, e a toda hora a minha tia ou o meu tio apontavam para ele e diziam, sorrindo, "Veja! É você!".

Fonte: PAMUK, O. *Istambul* – Memória e cidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Sobre o trecho acima podemos depreender que o menino,

A) tinha um sentimento de que havia um outro Orhan na cidade exatamente igual a ele.

B) sabia que havia um fantasma chamado Orhan que o assombrava nas ruas da cidade.

C) conhecia um menino chamado o Orhan que era seu sósia e vagava pela cidade.

D) tinha medo do quadro na parede da casa dos tios porque era fantasmagórico.

2. Ainda acerca do texto da questão 1, os substantivos gêmeo, memórias e edifício possuem acento agudo porque

A) todas as proparoxítonas levam acento grave.

B) são oxítonas e, portanto, o acento se justifica claramente.

C) não são paroxítonas, portanto, podem levar acento ou não.

D) as paroxítonas terminadas em ditongo levam acento.

3. Observe o trecho da questão 1, prestando atenção aos destaques: "em algum lugar das ruas de Istambul, numa casa parecida com a nossa, vivia outro Orhan **tão** parecido comigo **que** poderia passar por meu irmão gêmeo, até mesmo por um duplo meu". Gramaticalmente falando, os termos "tão" e "que" são partículas que expressam

A) uma oração coordenada assindética.

B) uma oração adjetiva de cunho restritivo.

C) uma oração subordinada adverbial consecutiva.

D) uma oração substantiva objetiva direta.

4. Observe a imagem a seguir e responda a questão que segue.

Fonte: <https://www.google.com/search?q=guerra+da+ucrania>. Acesso em 03.03.2022.

As setas em vermelho no mapa significam os pontos

A) de fuga dos ucranianos para países vizinhos.

B) por onde a Rússia invadiu a Ucrânia.

C) onde bombas foram lançadas na Ucrânia.

D) por onde emigrantes saíram da Ucrânia.

5. Observe o poema a seguir de Carlos Drummond de Andrade. Ao ver as ilustrações de Cândido Portinari para a obra Dom Quixote, Drummond se sentiu inspirado para produzir poemas acerca da saga do sonhador Quixote e seu fiel escudeiro Sancho Pança. Leia este poema intitulado "Convite à Glória" e responda a questão a seguir.

IV – CONVITE À GLÓRIA

_ Juntos na poeira das encruzilhadas conquistaremos a glória.
_ E de que me serve?
_ Nossos nomes ressoarão
nos sinos de bronze da História.
_ E de que me serve?
_ Jamais alguém, nas cinco partidas do mundo,
será tão grande.
_ E de que me serve?
_ As mais inacessíveis princesas se curvarão
à nossa passagem.
_ E de que me serve?
_ Pelo teu valor e pelo teu fervor
terás uma ilha de ouro e esmeralda.
_ Isto me serve.

Fonte: DRUMMOND, C. As impurezas do branco. 1ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Pode-se afirmar que o poema "Convite à Glória"

A) demonstra o apoio àqueles que conquistam as grandes vitórias e a fama.

B) faz uma reflexão crítica acerca da relação entre vitórias, fama e dinheiro.

C) glorifica a luta, pois ela traz esmeraldas e outros para os conquistadores.

D) trata de forma positiva a questão da serventia da fama conquistada pela guerra.

6. Ainda em torno do poema “Convite à glória”, podemos afirmar que

A) o poema representa um diálogo entre duas personagens.

B) o poema representa um monólogo interno do eu-lírico.

C) o poema demonstra um pensamento do eu-lírico sobre a guerra.

D) o poema é um diálogo sobre um terceiro participante, um soldado em guerra.

7. Para a próxima questão, observe este grafite intitulado “Paris com as cores da Ucrânia”, que foi pintado na *Rue Buot* em Paris e responda a questão que segue.

Fonte: <https://www.paris.fr/pages/paris-se-mobilise-pour-l-ukraine-20504>. Acesso em 03.03.2022.

É correto afirmar que a imagem,

A) faz referência ao contra-ataque ucraniano por meio dos voluntários de guerra.

B) instiga as crianças em Paris a se levantarem contra a invasão russa na Ucrânia.

C) faz referência à importância de se preservar a paz em favor do futuro das crianças.

D) demonstra como o cidadão pode lutar contra a invasão, destruindo os tanques russos.

8. Leia o trecho adaptado do livro “O Decamerão” de Giovanni Bocaccio, escrito em 1348, e responda a questão que segue.

Digo, pois, que os anos da frutífera encarnação do Filho de Deus já haviam chegado ao número 1348 quando, na insigne cidade de Florença, a mais bela de todas as da Itália, ocorreu uma peste mortífera, que – fosse ela fruto da ação dos corpos celestes, fosse ela enviada aos mortais pela justa ira de Deus para correção de nossas obras iníquas – começara alguns anos antes no lado oriental, ceifando a vida de incontável número de pessoas, e, sem se deter, continuou avançando de um lugar a outro até se estender desgraçadamente em direção ao ocidente.

E a peste ganhou maior força porque dos doentes passava aos sãos que com eles conviviam, de modo nada diferente do que faz o fogo com as coisas secas ou engorduradas que lhe estejam muito próximas. E mais ainda avançou o mal: pois não só falar e conviver com os doentes causava a doença nos sãos ou os levava igualmente à morte, como também as roupas ou quaisquer outras coisas que tivessem sido tocadas ou usadas pelos doentes pareciam transmitir a referida enfermidade a quem as tocasse.

E, de nada havendo servido os saberes e as providências humanas, como a limpeza das imundícies da cidade por funcionários encarregados de tais coisas, a proibição de entrada dos doentes e os muitos conselhos dados para a conservação da salubridade, e tampouco encontrando efeito as humildes súplicas feitas a Deus pelos devotos, não uma vez, mas muitas, em procissões e de outros modos, era já quase início da primavera do ano acima quando começaram a manifestar-se de maneira prodigiosa seus horríveis e dolorosos efeitos.

Alguns, considerando que viver com temperança e abster-se de qualquer superfluidade ajudaria muito a resistir à doença, reuniam-se e passavam a viver separados dos outros, recolhendo-se e encerrando-se em casas onde não houvesse nenhum enfermo e fosse possível viver melhor, usando com frugalidade alimentos delicadíssimos e ótimos vinhos, fugindo a toda e qualquer luxúria, sem dar ouvidos a ninguém e sem querer ouvir notícia alguma de fora, sobre mortes ou doentes, entretendo-se com música e com os prazeres que pudessem ter. Outros, dados a opinião contrária, afirmavam que o remédio infalível para tanto mal era beber bastante, gozar, sair cantando, divertir-se, satisfazer todos os desejos possíveis, rir e zombar do que estava acontecendo; e punham em prática tudo o que diziam sempre que podiam, passando dia e noite ora nesta taverna, ora naquela, bebendo sem regra nem medida, fazendo tais coisas muito mais nas casas alheias, apenas por sentirem gosto ou prazer em fazê-las.

Fonte: BOCACCIO, G. O Decamerão. Tradução de Ivone Benedetti. Porto Alegre: LPM Editores, 2019.

É correto afirmar que

A) a peste teve origem no ocidente, onde se espalhou rapidamente entre as cidades.

B) a peste passou rapidamente por Florença, local de origem da doença.

C) a peste teve origem no oriente e, posteriormente, espalhou-se pelo ocidente.

D) Florença foi o local onde a peste mais infectou todos os habitantes saudáveis.

9. Ainda sobre o trecho do livro “O Decamerão”, é correto afirmar que, além de tratar da disseminação da doença, o texto

A) apoia os movimentos negacionistas, incentivando a ida a festas e a tavernas.

B) desaprova os movimentos que sustentam o isolamento como proteção à peste.

C) ensina os leitores a se protegerem da peste, promovendo a sanitização dos arredores.

D) descreve atitudes conflitantes dos habitantes das cidades em relação à peste.

10. Observe a charge abaixo e responda a questão que segue.

Fonte: <https://domtotal.com/charge/2973/2020/06/negacionistas/>. Acesso em 03.03.2022.

Podemos afirmar que a charge

A) critica o negacionismo.

B) apoia o negacionismo.

C) é neutra em relação ao negacionismo.

D) não se refere ao negacionismo.

11. Leia o artigo do Decreto 5.626/2005:

“Art. 13. O ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas, deve ser incluído como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, de nível médio e superior, bem como nos cursos de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.”

Fonte: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 04/03/2022.

Do ponto de vista da tipologia textual, o artigo acima é:

A) Narrativo.

B) Descritivo.

C) Argumentativo.

D) Injuntivo.

12. Ainda sobre o Artigo 13 do Decreto 5.626/2005, é incorreto afirmar que:

A) O ensino do Português deve ser ofertado para os surdos, na modalidade escrita, deve ser incluído, também, no currículo dos cursos de Letras/Língua Portuguesa.

B) Os cursos de formação docente, da educação infantil ao ensino superior, devem incluir no currículo a disciplina de Língua Portuguesa na modalidade escrita para surdos.

C) A disciplina de Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua, é obrigatória por lei em todos os níveis de formação docente.

D) O ensino do Português na modalidade escrita, obrigatoriamente, deve ser ofertado em todos os níveis de ensino e em quaisquer cursos de nível superior.

13. Veja a charge seguinte:

Fonte: <https://pedagogiaonlineead.blogspot.com/2020/12/aap3-educacao-inclusiva.html>. Acesso em 04/03/2022.

O gênero textual charge tem por finalidade satirizar uma situação do cotidiano e faz isso de forma num misto de humor e crítica. A partir da leitura da charge, podemos inferir que:

A) a situação satirizada é a inobservância do professor sobre a realidade dos alunos.

B) a escola onde estão os alunos é inclusiva, uma vez que atende a alunos com múltiplas deficiências.

C) o professor é desrespeitado pela turma, motivo por que ele precisa chamar a atenção dos alunos anotando os avisos no quadro.

D) o aluno surdo, embora não escute, é incluído no processo educacional, já que pode ver o que o professor escreve.

14. Sobre o texto escrito pelo professor no quadro [da charge]: “A prova é amanhã! Veja bem... Ouça... Olhe...” é correto afirmar que:

A) há uma frase afirmativa, uma exclamativa e duas imperativas.

B) há uma frase afirmativa e três injuntivas.

C) há uma frase afirmativa exclamativa, uma alternativa e duas imperativas.

D) todas as frases são afirmativas.

15. A identidade de um povo passa, necessariamente pela questão linguística, ou seja, pelo meio pelo qual as pessoas usam uma dada língua para interagir socialmente. Veja a imagem seguinte e responda a alternativa correta.

Fonte: <http://www.notisurdo.com.br/qualcaminho.html>. Acesso em 04/03/2022.

A) o texto revela as dificuldades enfrentadas pelos surdos no momento de “escolher um caminho” para suas interações na sociedade em que estão inseridos.

B) o texto constitui uma crítica à abordagem inclusiva na sociedade, sobretudo, nas escolas.

C) o texto expõe três possibilidade de escolha para o personagem: a comunidade surda, cujas interações sociais se dão por meio da Libras; a comunidade ouvinte, cujas interações sociais se dão por meio da Língua Portuguesa; e a comunidade de implantados coclear, cujas interações sociais podem se dar pela Libras e pela Língua Portuguesa.

D) o texto constitui uma crítica à abordagem bilíngue na sociedade, sobretudo, nas escolas.

16. Leia e tipifique-o quanto ao gênero do discurso.

Câmara aprova inclusão da educação bilíngue de surdos na LDB

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (13) projeto de lei que define a educação bilíngue de surdos como uma modalidade de ensino independente. Oriundo do Senado, o texto modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para estabelecer como educação bilíngue aquela em que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é considerada primeira língua, e o português escrito como segunda língua. A matéria irá à sanção presidencial.

A medida deve ser aplicada em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos. A modificação na LDB deve beneficiar estudantes surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas que tenham optado pela modalidade bilíngue.

Para a relatora, deputada Soraya Santos (PL-RJ), a medida vai dar autonomia e promoverá inclusão para essa parcela da população. "[Precisamos] reconhecer que numa escola bilíngue o aluno surdo desfruta dos benefícios educacionais de uma comunidade de falantes com a qual se identifica. Além disso, a pessoa surda interage com o mundo, sortido de falantes, e nele atua funcionalmente mesmo e por causa de sua língua natural, a Libras", afirmou.

[...]

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2021-07/camara-aprova-inclusao-da-educacao-bilingue-de-surdos-na-ldb>. Acesso em 04/03/2022.

A) Trata-se de uma crônica, em que há o predomínio da função emotiva da linguagem, presente, por exemplo, na fala da deputada Soraya Santos.

B) Trata-se de uma conferência transcrita pelo site de notícias.

C) Trata-se de um conto popular, uma vez que reporta fatos do cotidiano político.

D) Trata-se de uma reportagem, em que predomina a função referencial da linguagem.

17. O trecho destacado em

"*Para a relatora, **deputada Soraya Santos (PL-RJ**), a medida vai dar autonomia e promoverá inclusão para essa parcela da população*."

Exerce a função sintática de:

A) aposto.

B) vocativo.

C) sujeito.

D) objeto direto.

18. O termo "***a medida***" no início do terceiro parágrafo do texto se refere

A) ao respeito à língua natural dos surdos, a Libras.

B) à inclusão, perspectiva que as escolas brasileiras precisam adotar em todo o país para a educação de surdos.

C) à inclusão da educação bilíngue de surdos na LDB.

D) ao ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua para o Surdo em todo o país.

19. De acordo com o texto só não é correto que

A) o projeto de lei altera a LDB, incluindo o ensino bilíngue, definindo a Libras como forma de comunicação e de instrução dos surdos na escola e o português, na modalidade escrita, como segunda língua.

B) o projeto é de autoria da deputada Soraya Santos e visa beneficiar, do ponto de vista educacional, surdos, surdocegos e afins.

C) o projeto de lei falta passar por sanção presidencial.

D) o projeto beneficiará surdos, surdocegos e pessoas com outras deficiências associadas.

20. Considere as seguintes expressões do texto: "...**o texto** modifica a lei...", "**A matéria**...", "**A medida** deve ser ampliada..." e "**A modificação**...". Trata-se de termos que retomam informações já expressas no texto. A esse mecanismo textual dar-se o nome de:

A) coesão lexical por substituição.

B) coesão referencial catafórica.

C) coesão referencial anafórica.

D) coesão lexical por antonímia.

UFAL

Ministério
da **Educação**

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL